



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE MEDICINA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
DCS8101	Módulo Sequencial I	18	06	432

HORÁRIO		MÓDULO
Turmas Teóricas	Turmas Práticas	Presencial
(01656 – 2.0820-4)	(01656 – 3.1510-2)	
(01656 – 5.0820-4)	(01656 – 4.1330-4)	
Tempo Pró-Estudo		
(01656 – 2.1330-4)		
(01656 – 3.1330-2)		
(01656 – 6.1330-4)		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Fábio Almeida Morais (Coordenador)

Christine Zomer Dal Molin

Francielly Andressa Felipetti

Iane Franceschet de Sousa

Josete Mazon

Maíra Cola

Jaruí Weber Corseuil

Melissa Negro Dellacqua

III. PRÉ-REQUISITO(S)

Código	Nome da Disciplina

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Medicina

V. JUSTIFICATIVA

O modulo baseia-se na premissa de que os conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos de forma interdisciplinar, a partir da aprendizagem significativa e com o estudante em papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os conhecimentos ficam retidos por tempo prolongado e são recuperados mais facilmente. Por isso, neste currículo os módulos são dispostos por ciclos de vida de forma consecutiva, no qual vários cenários contribuem sinergicamente para alcançar objetivos propostos comuns.

## **VI. EMENTA**

Educação médica. Modelo pedagógico do curso de Medicina da UFSC Araranguá. Acompanhamento do desenvolvimento integral do ser humano na adolescência. Medicina legal e deontologia: direitos dos adolescentes. Bioética e cidadania. Abordagem dos aspectos estruturais e funcionais do aparelho reprodutor e sistema hormonal na adolescência. A bordagem dos aspectos estruturais e funcionais do sistema cardiovascular, respiratório e digestório na adolescência. Metabolismo dos alimentos. Desenvolvimento psicoafetivo do adolescente. Princípios de Biossegurança.

## **VII. OBJETIVOS**

### **Objetivos Gerais:**

Fornecer ao estudante conteúdos teóricos e práticos da Medicina, de forma integrada e interdisciplinar, aplicados ao ciclo de vida da adolescência, possibilitando a evolução em seu aprendizado cognitivo e das bases científicas, com apoio às atividades práticas integradas.

## **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Modelos de formação médica.
- Ensino baseado na comunidade
- Proposta pedagógica do curso de Medicina da UFSC Araranguá
- Teorias de aprendizagem
- *Problem Based Learning (PBL)*
- Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina
- Avaliação de estudantes em métodos ativos de ensino-aprendizagem
- Princípios da biologia celular molecular: tipo de células, estrutura e função, metabolismo celular.
- Descrições anatômicas do corpo humano
- Sistema digestório
- Metabolismo dos alimentos
- Sistema cardiovascular
- Sistema respiratório
  - Sistema reprodutor
- Sistema endócrino
- Puberdade normal e alterada
- Hormônios sexuais masculinos e femininos
- Ciclo menstrual. Distúrbios menstruais
- Distúrbios alimentares na adolescência
- Saúde mental na adolescência
- Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência
- Princípios da Farmacologia
- Gametogênese
- Direitos humanos
- Medicina legal e deontologia: direitos dos adolescentes
- Risco e vulnerabilidade na adolescência
- Introdução às normas de Biossegurança

## **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

O conteúdo programático teórico é desenvolvido pelo método de Aprendizagem Baseada em Problemas nos grupos tutoriais. Cada grupo tutorial é constituído por no máximo 10 (dez) acadêmicos e 01 (um) tutor em duas sessões por semana, cada encontro com 04(quatro) horas/aula de duração, e intervalo mínimo de 02(dois) dias entre eles, de acordo com as bases conceituais da Aprendizagem Baseada em Problemas.

As atividades teóricas são apoiadas por atividades práticas nos Laboratórios Integrados de Apoio (LIA), bem como atividades em pequenos grupos para discutir aspectos práticos pertinentes ao tema trabalhado no problema da tutoria.

## **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.  
A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**  
Avaliação 1: Prova teórica 1 e 2 do módulo  
Avaliação 2: Nota formativa do tutor  
Avaliação 3: Prova teórico-prática 1 e 2 do LIA

Cálculo da média do módulo sequencial I:

$$\text{Média do Módulo Sequencial (MMS)} = (\text{NAC} \times 7 + \text{NFT} \times 3) / 10$$

**NAC = Nota da Avaliação Cognitiva** = Média ponderada das notas das provas teóricas do módulo (**NP**) e da nota da prova do Laboratório Integrado de Apoio (**NLIA**).  
**NAC = [(Média NP)X 7] + [NLIA X 3] / 10**

**NP**= Nota da Prova do Módulo – Prova escrita (duas) - **PESO 7**

**NLIA**= Nota da prova teórico-prática do LIA (duas) - **PESO 3**

**NFT = Nota Formativa do Tutor** = Média aritmética das notas parciais atribuídas pelo tutor nos encontros tutoriais, de acordo com instrumento de avaliação específico.

\* Os instrumento das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

### **Observações:**

#### **Avaliação de segunda chamada:**

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

**Horário de atendimento ao aluno:** 6ª feira, 9:10 às 11:00h, sala 307A. Obs. Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina, serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## **XI. CRONOGRAMA TEÓRICO**

Semanas	Datas	Assunto
1 <sup>a</sup>	30/07 a 03/08/2018	Semana de Recepção dos calouros
2 <sup>a</sup>	06/08 a 10/08/2018	Abertura do P1 / Fechamento do P1
3 <sup>a</sup>	13/08 a 17/08/2018	Abertura do P2 / Fechamento do P2
4 <sup>a</sup>	20/08 a 24/08/2018	Abertura do P3 / Fechamento do P3
5 <sup>a</sup>	27/08 a 31/08/2018	Abertura do P4 / Intermediária do P4
6 <sup>a</sup>	03/09 a 07/09/2018	Fechamento do P4 / Abertura do P5
7 <sup>a</sup>	10/09 a 14/09/2018	Intermediária do P5 / Fechamento do P5
8 <sup>a</sup>	17/09 a 21/09/2018	Abertura do P6 / Intermediária do P6 Prova teórico-prática 1 do LIA
9 <sup>a</sup>	24/09 a 28/09/2018	Fechamento do P6 / Prova teórica 1
10 <sup>a</sup>	01/10 a 05/10/2018	Abertura do P7 / Intermediária do P7
11 <sup>a</sup>	08/10 a 12/10/2018	Fechamento do P7 / Abertura do P8
12 <sup>a</sup>	15/10 a 19/10/2018	Intermediária do P8 / Fechamento do P8
13 <sup>a</sup>	22/10 a 26/10/2018	Abertura do P9 / Intermediária do P9
14 <sup>a</sup>	29/10 a 02/11/2018	Fechamento do P9 / Abertura do P10
15 <sup>a</sup>	05/11 a 09/11/2018	Fechamento do P10 / Abertura do P11
16 <sup>a</sup>	12/11 a 16/11/2018	Intermediária do P11 / Fériado
17 <sup>a</sup>	19/11 a 23/11/2018	Fechamento do P11 / Prova substitutiva Prova teórico-prática 2 do LIA
18 <sup>a</sup>	26/11 a 30/11/2018	Prova teórica 2 / Prova de recuperação e Divulgação de notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

### DATA

07/09/2018	Independência do Brasil
08/09/2018	Dia não letivo
12/10/2018	Nossa Senhora Aparecida
13/10/2018	Dia não letivo
28/10/2018	Dia do Servidor Público
02/11/2018	Finados
07/11/2018	Dia não letivo
15/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não letivo
17/11/2018	Dia não letivo
25/12/2018	Natal

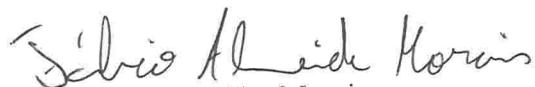
## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HORWALD, J. **O século dos cirurgiões.** 5<sup>o</sup> ed. Hemus, 2011.
2. ROONEY, Anne. **A história da medicina: das primeiras curas aos milagre da medicina moderna.** São Paulo, SP: M. Books do Brasil, 2013. 216 p.
3. ROMÃO JE et al. **Educação de adultos: Paulo Freire e a educação de adultos – teoria e prática.** 1<sup>o</sup> ed. Ed. Liber Livro, 2011.
4. NELSON, D. L.; Cox, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.
5. JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular.** 9<sup>a</sup>ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
6. GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica de Greenspan.** 9<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
7. LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios,** 2<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
8. BRUNTON, L. et al. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman** 12<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2012.
9. JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica.** 12<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
10. SADLER TW et al. **Embriologia médica.** 13<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
11. SNELL RS. **Neuroanatomia clínica.** 7<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
12. RADANOVIC M et al. **Neurofisiologia básica para profissionais da área da saúde.** 1<sup>o</sup> ed. Ed. Atheneu, 2016.

#### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GORDAN, R. A Assustadora História da Medicina. Pocket Ouro, 1997.
2. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 1º ed. Ed. Paz e Terra, 2016.
3. FOUCAULT, M. Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
4. MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Comprendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).
5. LYONS, Q.S.; PETRUCELLI, R.J. História da Medicina. Manole, 1997.
6. NEVES, DP et al. Parasitologia Básica. 3º ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 256 p.
7. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
8. KREBS, C.; WEINBERG, J.; AKESSON, E. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2012. 446p.
9. REY L. Bases da Parasitologia Médica. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 424 p.
10. PORTO, C.C. et al. Exame clínico. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
11. KATZUNK, B.G. et al. Farmacologia Básica e Clínica. 13ª ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017.
12. BORGES, D. R. et al. Box atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento + urgências e emergências 2014/15. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2864p.
13. LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1244p.
14. SADLER TW et al. Embriologia médica. 13º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
15. MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
16. FU-I, LEE. ET AL. Transtornos afetivos na infância e adolescência: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2011. 376p.
17. ROSS, M. H.; PAWLINA, W.; BARNASH, T. A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. 384p.
18. SADLER TW et al. Embriologia médica. 13º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
19. STRYER L et al. Bioquímica. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
20. TORTORA GJ et al. Princípios de anatomia e fisiologia. 14º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

  
Profº Fábio Almeida Morais

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso: 18/07/2018

  
Coordenador do curso de Medicina

  
Chefe de Departamento  
PROF. Rafael C. Dutra, Dr.  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde  
Período 18/7/2018 / GR  
SIAPe 1924612